OS DEZ MANDAMENTOS:

DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE I)

Rodolpho Cavalieri

Os Quatro Primeiros Mandamentos (Êxodo 20:1-11)

**I) a)** Amigos, irmão e ouvintes: vamos hoje ler duas passagens bíblicas para iniciarmos o nosso assunto.

1°) Êxodo 20:1 (Deus falando)

2°) Mateus 4:9 (Satanás dizendo)

b) Perceberam, meus amados? Na primeira passagem que lemos, Deus está falando ao homem, entregando ao ser humano um translado do Seu caráter divino e amoroso.

c) Na segunda passagem, Satanás está dizendo ao homem Jesus, expedindo todo seu egoísmo, numa proposta desonesta.

d) Notamos com bastante nitidez:

1) duas fontes: a da vida e a da morte.

2) Duas autoridades diferentes: uma legítima e outra ilegítima.

3) Duas soberanias: uma criadora e eterna; outra destruidora e passageira.

4) Duas vontades opostas: uma comprometida com os princípios da moral e da fé; outra irreverente, terrena e imoral.

5) A proposta do reino da luz: obedecer para continuar livre; a outra proposta do reino das trevas: desobedecer e se tornar escravo.

e) Curiosamente, se percebe: quem realmente decide é o ser humano: obedecendo ao seu criador, ou atendendo ao seu destruidor.

**II) a)** É vital entendermos que Deus é sempre o mesmo: "Eu o Senhor não mudo" Malaquias 3:6. Satanás, pelo contrário, até se transfigura em "anjo de luz". II Cor. 11:14.

b) Deus não faz acepção de pessoas. Rom. 2:11. "Deus amou o mundo" (João 3:16), não uma raça, um indivíduo, uma circunstância, uma autoridade. Diz Paulo em Atos 18.3 – "Deus anuncia agora a todos os homens, e em todo lugar que se arrependam."

c) Notem: Até entre os homens honestos, muitas vezes presenciamos procedimentos de verdadeiros juízes:

1) Aconteceu um fato inusitado, com o Dr. João Comes Campos, juiz da Corte no Brasil: Uma senhora do alto escalão, foi até a casa do ilustre desembargador, levando nas mãos uma carta de pessoas conhecidamente famosas e ricas, A carta de empenho, solicitava ao ilustre magistrado, favorecer alguém num certo julgamento.

– Minha senhora, tenha a bondade de abrir essa gaveta, diz o juiz, apontando para um móvel ali próximo. A dama puxou a gaveta, que se achava repleta de cartas por abrir.

– Que viu aí, minha senhora?

– Cartas, muitas cartas, ainda fechadas, dirigidas a V. Exa.

– Pois coloque a sua aí também, minha senhora.

– Mas, senhor desembargador, quis argumentar a mulher, eu...

– Perdoe-me, senhora, tenho feito isso aos pobres, e não posso ser mais generoso com ricos e influentes. Saia daqui sabendo que:

– A Lei, minha senhora, é a melhor carta de empenho (interesse), que me podem apresentar. "Eu julgo justamente conforme as Leis estabelecidas, sem ser coagido, ou vendido por qualquer preço!"

d) Quando nós presenciamos, homens – juízes imutáveis – ficamos certos de que Deus é ainda mais sério e justo do que seres humanos.

**III) a)** Vamos nos deter agora num paralelo entre os Dez Mandamentos da Lei de Deus, e os mandamentos de Satanás.

1) Em êxodo 20:3. Deus escreveu. "Não terás outros deuses diante de Mim", isto é '"qualquer coisa que se torne objeto de indevidos pensamentos e admiração, absorvendo a mente, é um deus posto diante do Senhor" (M.S. 126) "O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus." P.P., p. 305.

Este espírito caracteriza o primeiro mandamento da Lei de Deus.

2) O primeiro mandamento da lei de Satanás, nós encontramos em Gên 3:5 – "No dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal."

3) Séculos depois ele repete este mesmo mandamento a Cristo:

"E disse Satanás: tudo isto te darei, se prostrado me adorares".

4) Os mandamentos de Satanás, são adaptáveis, são camuflados, estão revestidos de segunda intenção, são imediatistas, dá cá, toma lá, caracterizam o egoísmo humano de um lado, e o egoísmo satânico de outro lado. São mandamentos forjados em engano e injustiça.

b) O segundo mandamento da Lei de Deus, proíbe a criação de imagens (ídolos), na intenção de prestar culto: "Não farás para ti imagem de escultura" "Não as adorarás, nem lhes darás culto".

Os ídolos são pobres substitutos de Deus, sobre qualquer forma; ou de prata, madeira, ouro ou diamante, eles não refletem a vontade divina, e são obras da imaginação humana: alguns deles são apenas "cruéis prolongamentos da personalidade humana".

1) O segundo mandamento da lei de Satanás é mostrar as glórias do mundo. "Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles" Mat.4:8 – "E tudo isso te darei", Satanás substitui a referência, o respeito e a glória devida ao Senhor dos séculos.

2) Diz o Espírito de Profecia:

"Muitos há cujo coração foi endurecido pela prosperidade, que se esquecem de Deus, e esquecem as necessidades dos seus semelhantes. Cristãos professos se adornam com jóias, rendas, custosos vestidos, ao passo que, os pobres do Senhor, sofrem a falta do necessário à vida. Homens e mulheres que pretendem a redenção pelo sangue do Salvador, esbanjarão os meios a eles confiados para a salvação de outras almas e depois, de má vontade, dão suas ofertas à religião, só dando liberalmente quando lhes trouxer honra a si mesmos. Esses são idólatras". (Signs, 26-1882)

c) O terceiro mandamento nos informa da santidade, e o devido respeito que devemos manifestar ao usar o nome do Criador. O transgressor deste item da Lei, por ignorância ou desconhecimento, não inocenta a transgressão.

1) Satanás colocou abusivamente, a divindade de Cristo em dúvida. "Se tu és filho de Deus, transforma pedras em pães". "Se tu és filho de Deus, lança-te daqui abaixo". Mat. 4:3-6. Sem dúvida,

Satanás estava blasfemando de Deus, e zombando do poder de Seu Filho, Jesus Cristo

Você já imaginou o quanto o nome do Senhor é tomado em vão? Por exemplo: a) todo juramento é pecado.

3) "Palavras ardentes de paixão jamais devem ser proferidas, pois aos olhos de Deus e dos anjos, elas são uma espécie de juramento." (A. H. 436)

4) Este mandamento, não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns, mas veda-nos o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada, sem atentar para a sua terrível significação. Pela inconsiderada meação de Deus na conversação comum, pelos apelos a Ele feitos em assuntos triviais, e pela freqüente e impensada repetição de Seu nome, nós O desonramos.

5) O velho general, herói de muitas batalhas sangrentas, foi chamado pelo imperador a vir à frente para receber uma espada de ouro, como justo tributo e homenagem pela coragem, dedicação e bravura, no comando das Legiões Romanas, nas infindas batalhas do império.

O velho e experiente guerreiro, se levantou, um tanto trôpego, já quase aleijado, o rosto cheio de cicatrizes pelas lanças e dardos inimigos, já na presença do grande monarca, estende a mão para receber a espada da vitória. Mas, as suas mãos trêmulas vacilam, e o troféu cai ao chão. Uma legião inteira de soldados murmuram um gracejo, ao ver o trôpego velho em dificuldade.

O imperador, rubro de raiva, brada: "Romanos, romanos, atentai! Portai-vos reverentes, ante a imagem deste bravo soldado de Roma. Se hoje cai-lhe das mãos o troféu de muitas batalhas, que aumentaram este império, não lhe caiu das mãos as espadas que ele manteve contra os inimigos nos campos de batalha, à frente das nossas legiões que lutavam. Romanos, romanos, postados cantemos em homenagem a este bravo general, o hino dos bravos de Roma."

6) Sim meus irmãos,

quando o gracejo descuidado ofusca a honra;

quando a força do respeito é destronado pela falta de amor;

quando a grandeza do espírito é minada pela pequenez da alma;

quando o rubor fugiu do reverente:

7) Então:

Perde-se a noção do Criador, e cultua-se a natureza criada; honra-se a pedra e o pau, e desprezam-se os mais altos princípios do além: a justiça e a misericórdia de Deus.

8) Diz a serva do Senhor.

"Todos devem meditar em Sua majestade, pureza e santidade, para que o coração possa impressionar-se com uma intuição de Seu exaltado caráter; e Seu santo nome deve ser pronunciado com reverência e solenidade." (Patriarcas e Profetas, p. 307)

d) No quarto mandamento, deixou-nos Deus a lembrança das suas grandes obras criadas na Terra, e enquanto a Terra durar, essa lembrança permanecerá.

1) Exatamente nesse mandamento está a distinção do Deus Criador de todas as coisas, e os deuses que não criaram nada.

2) Esse dia recebeu uma benção diferente, e foi revestido pela santidade do Eterno. Facultados tanto a benção como a santidade do Altíssimo àqueles que amarem a Sua Lei.

3) No quarto mandamento, Satanás colocou o primeiro dia no lugar do sétimo dia. Trocou a santidade desse período por festas de toda sorte, e comemorações de todos os tipos, excluindo o autor do sábado, e enterrando a memória da criação: "ai dos que acrescentam ou subtraem as palavras deste livro" – recebem as pragas do Apocalipse e são cortados do Reino dos Céus. Apoc 22:18-19.

4) Fosse a lembrança do sábado preservada, não teríamos um contingente tão elevado de evolucionistas e ateus.

5) Satanás desfez no homem a imagem do Criador, e assemelhou-os aos macacos. Somos frutos do romance dos macacos nas selvas – diz Satanás – e não criados à imagem e semelhança do Deus da Criação.

6) Dentro da famosa catedral de Copenhague, está esculpida a mais bela estátua de Cristo, de todos os tempos, obra do famoso escultor Torwaldsen. Ela está colocada de uma forma que uma luz suave que baixa de cima, lá da parte mais alta do teto, incidindo sobre a majestosa obra de arte, faz que ela se destaque de maneira fortemente impressionante no conjunto esplêndido da ornamentação interna da catedral.

Mas o que realmente emociona o espectador piedoso: a gigantesca estátua está com a cabeça inclinada para baixo, entre os braços que se estendem para a frente de forma tal que o rosto só pode ser visto por aqueles que se ajoelharem ao pé dela e conseguirem olhar para cima.

7) Nós entendemos as propósitos de Deus, em transcrever a sua grande obra, os Dez Mandamentos, quando humildemente prostramo-nos aos pés do Criador, e deixamos a luz celeste brilhar em nosso entendimento e iluminar as nossas mentes.

8) Davi sentiu essa verdade e escreveu em Salmo 119:67: "Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra." E no verso 66: "Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos."

**IV) a)** O assunto que estamos considerando, hoje, "Os Dez Mandamentos", se reveste de tanta importância e grandiosidade, que nós resolvemos estudá-lo em duas partes.

1) Nesta oportunidade, ficaremos com a análise dos quatro primeiras preceitos da Lei de Deus. Eles enfatizam o nosso relacionamento com os céus; a honra e a glória divinas, que devem ser respeitadas, preservadas e divulgadas por todo o filho de Deus.

2) A segunda parte do assunto "Os Dez Mandamentos", trataremos em outra ocasião propícia. São os seis últimos preceitos da Lei de Deus, que enfatizam o nosso relacionamento com a Terra; as atitudes que devem ser mantidas por todos os filhos de Deus, ante o seu próximo, aos quais devemos tributar todo o nosso empenho, como se eles fossem nós mesmos.

A pergunta de muitos hoje é: Por que ainda os Dez Mandamentos?

3) Na globalização (unificação) das religiões, "Os dez mandamentos" da Lei de Deus vão ficar de fora Os homens que representam as leis da Terra, e das igrejas em geral, informalmente já as declararam obsoletos, pertencentes ao Velho Testamento, portanto sem nenhum efeito, e de nenhuma validade.

4) Próximo está o dia, quando formalmente "Os dez mandamentos da Lei de Deus", serão declarados, mitos e prejudiciais à sociedade livre e religiosa. Os que insistirem em cumpri-los, sofrerão as mais graves sanções das leis humanas; serão considerados fora da Lei, e tratados como se assim fossem.

5) Essa infeliz tentativa – derrubar princípios eternos – iniciou-se no Paraíso Celeste, quando Lúcifer à frente da terça parte dos anjos rebelados, combateram o governo de Deus, que segundo Davi: "'Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade vão adiante do teu rosto." Salmo 89:14

6) O vandalismo religioso, a cruel perseguição e o sacrifício oficioso (gratuito), de milhões de vítimas em todos os séculos da história do mundo, não conseguirão apagar a luz da verdade, que finalmente iluminará toda a Terra, dando o último aviso da misericórdia de Deus.

b) Aconteceu no princípio do quarto século: Filipe, o bispo de Heracleia, foi preso na sua congregação, e arrastado pelos pés, através das ruas, e cruelmente açoitado. Quando estava totalmente machucado, foi de novo levado à presença das autoridades daqueles dias. Interrogado obstinadamente, se recusava a atender as exigências do império – ao que ele respondeu bruscamente:

– Meu procedimento não é de desrespeito às autoridades constituídas, mas de obediência a Deus, que criou o mundo, e há de julgar os vivos e os mortos na Sua vinda, e autor dos mandamentos que eu não ouso transgredir. Tenho até aqui cumprido o meu dever para com os imperadores, e estou disposto a cumprir as ordens justas que deles provenham em harmonia com a doutrina do Senhor Jesus, que manda dar tanto aos Césares como a Deus, aquilo que lhes pertence. Quando, porém, as ordens dos Césares forem contrárias aos mandamentos de Deus, que eu os guardo, mais importa obedecer a Deus do que aos Césares!

c) Antes de terminar este tema, desejava perguntar aos nossos irmãos e amigos:

Estamos encontrando força suficiente nas promessas de Deus para estarmos em pé no grande dia de angústia e provação que está diante de nós?

1) Quando Satanás apresentar seus dez mandamentos falsos e espúrios, diante de toda a Terra, na tentativa de rebelar toda a humanidade contra o governo de Deus e do Seu caráter expressos nos "Dez Mandamentos da Santa Lei de Deus":

2) Precisamos orar muito para conseguirmos a vitória cristã, e o tempo é agora.

Você quer orar comigo?